PROJETO SAÚDE NA ESTRADA: VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE NO ATENDIMENTO À SAÚDE DA CRIANÇA.

**Introdução:** A infância, período de 0 a 5 anos de idade, marcada pela primeira, mais evidente, como uma etapa da vida humana, resultando em um processo de desenvolvimento e crescimento infantil. Nesse contexto, o enfermeiro atua no cuidado a saúde integral da criança, com atribuições voltadas para a proteção de agravos, tratamento, diagnóstico e consultas de enfermagem, a fim de garantir a prevenção e promoção da saúde. O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto de extensão "SAÚDE NA ESTRADA" no eixo Saúde da Criança. **Metodologia:**Trata-se de um relato de experiência das vivências dos integrantes do referido projeto ocorrido na comunidade de Caxirimbu, localizado na cidade de Caxias-MA, no mês de Novembro de 2021. Foram realizadas dez reuniões organizacionais e, ao final, optou-se pela realização de atividades lúdicas e educativas, com aprimoramento em dinâmicas, atividades de psicomotricidade, pinturas no rosto e conteúdos voltados a educação em saúde. **Resultados:** Foi prestado cuidados nas ações educativas das crianças, de modo a desenvolver habilidades individuais e coletivas, totalizando 59 atendimentos realizados. No contexto promocional a saúde, foi realizada a consulta de enfermagem por meio da avaliação da ficha de anamnese onde foi possível identificar vulnerabilidades acometidas por esse público, verificação na carteira vacinal da criança e exames físicos como peso, altura e IMC a fim de prestar assistência sistematizada de enfermagem (SAE), garantindo a promoção, prevenção e a recuperação dos pacientes. Através de dados estatísticos analisados, é válido salientar o estado nutricional das crianças que foi tido como inadequado pelas condições de vida desta população, principalmente no que concerne aos aspectos econômicos e sociais. Nessa perspectiva, houve apenas um caso de obesidade registrado. Em relação ao exame físico, Cefaleia e Dermatite foram a principal causa em dores de cabeça e lesão na pele apresentada. Quanto à prevalência de ansiedade e depressão foi identificado que 30% dos entrevistados, aparentamos ter insônia, medo do futuro, excesso de informações, preocupações, dificuldades de aprendizagem na escola, dificuldade de se relacionar com outras pessoas, brigas frequentes com os pais e insegurança. Quanto à higiene bucal, identificaram-se casos de cáries, mau hálito e gengivas inchadas com frequência e com sangramentos presentes. Ademais, caso de violência sexual foi identificado por um dos entrevistados e foi direcionada a equipe de saúde que estava presente para tomar as devidas providências. Se tratando da situação vacinal das crianças, foram identificados que não tinham acesso os serviços de saúde em dias úteis. **Conclusão/considerações:**Frente ao atual cenário descortinado pela pandemia de COVID-19, observa-se um risco de saturação e colapso na Saúde. Este hiato de desigualdades se torna ainda maior e visível quando as políticas de saúde, onde verificamos precárias condições de saneamento básico, baixo nível socioeconômico e cultural bem como falta de informação para a prevenção de doenças, portanto que, essa ação foi fundamental na qualidade de vida das crianças, a fim de desenvolver e aprimorar conhecimentos, garantindo a integridade social na comunidade.

**Descritores**: Saúde pública, Pandemia, Enfermagem, População negligenciada, saúde da criança, Saúde da família, Atenção primária em saúde

**Referências**

GERMANI, A.; OLIVEIRA, A.; JUNIOR, M. Práticas de promoção da saúde: consulta periódica. In: HARADA, M.; PEDREIRA, M.; VIANA, D. **Promoção da saúde: fundamentos e práticas**. São Caetano do Sul, SP: Yedis, 2012.